

## Ficha de Projeto

<b>Designação do Projeto:</b>	<b>INBarcelos – Adaptação e ampliação de Edifício Residencial para a instalação de uma Residência de Estudantes</b>
<b>Código do Projeto:</b>	Projeto nº136 (MF_07_AQ/2022/PRR/PNAES)
<b>Região de Intervenção:</b>	Norte
<b>Beneficiário:</b>	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA)
<b>Data de Aprovação:</b>	22-09-2022
<b>Data de Início:</b>	01-02-2020
<b>Data de Conclusão:</b>	31-12-2024

### APOIO FINANCEIRO

<b>- Investimento Total:</b>	2.806.819,70 €
<b>- Investimento Elegível:</b>	2.281.967,24 €

**Objetivos, atividades e resultados esperados:** Adaptação e ampliação de Edifício Residencial para a instalação de uma Residência de Estudantes.

Nº total de camas: 62

Através deste projeto o IPCA pretende suprir uma necessidade sentida há muito tempo, desde a sua entrada em funcionamento, em 1996, de disponibilizar através de um edifício de alojamento estudantil, um espaço para os seus estudantes em condições de preço e conforto, compatíveis com as suas capacidades económico-financeiras, permitindo-lhes concentrar o foco e a atenção para o desempenho académico.

Esta infraestrutura permitirá, ainda, tornar o IPCA mais atrativo, potenciando a escolha desta instituição para muitos daqueles que decidem frequentar uma instituição de ensino superior.

A operação propõe o investimento na aquisição de um edifício já existente, que funciona como unidade residencial privada e a sua adaptação para alojamento para o ensino superior. As adaptações a realizar no edifício serão orientadas pelos princípios da sustentabilidade (ambiental, social e económica), fortalecendo o compromisso do IPCA para o desenvolvimento sustentável, em todas as suas dimensões, alinhado com os objetivos da Agenda 2030.

Com este investimento, o IPCA irá contribuir de uma forma mais expressiva para a efetiva igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior e à sociedade do conhecimento, respondendo mais eficazmente às necessidades e expectativas dos estudantes, das instituições e da sociedade e contribuindo de forma significativa para o alargamento da base social do ensino superior, a integração social e académica, o sucesso escolar e a transição para o mercado de trabalho de uma população académica cada vez mais diversa. O IPCA reconhece esta oportunidade estratégica para fazer mais e melhor pela região e pelo país.

O Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior consagra no seu artigo 20.º a existência de um sistema de ação social escolar que favoreça o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida e dispõe no n.º 5 alínea a), o “Acesso à alimentação e ao alojamento”, como sendo uma das modalidades de apoio. O Decreto-lei n.º 129/93, de 22 de abril, que estabelece as bases do sistema de ação social das instituições de ensino superior, reforça esse apoio ao dispor no seu artigo 20.º que os “serviços de ação social devem promover o acesso dos alunos a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, designadamente através da criação de residências de estudantes”.

O investimento na aquisição de um edifício e adaptação para residência de estudantes em Barcelos, dotará o IPCA de uma infraestrutura com esta finalidade, que ainda não possui, possibilitando que este desenvolva todas as atribuições previstas na Lei e que aumente o seu valor social. O investimento contribuirá, também, para o objetivo nacional de “disponibilizar quinze mil camas em alojamentos para estudantes no Ensino Superior até ao 1.º trimestre de 2026, assegurando o direito dos estudantes deslocados a habitação condigna através da redução dos respetivos custos e ajudando a minimizar os custos diretos dos estudantes e suas famílias, com especial ênfase para os estudantes social e economicamente mais vulneráveis”.

Com a disponibilização de 64 camas, pretende-se proporcionar aos estudantes do IPCA o acesso a alojamento temporário adequado, com garantia de valores inferiores ao mercado e condições de bem-estar e qualidade de vida, com uma localização privilegiada relativamente às infraestruturas pedagógicas do Campus, a interfaces de transportes

públicos e a equipamentos de saúde, cultura, desporto e comércio. A prioridade na afetação das camas será sempre para os estudantes bolseiros deslocados e para os estudantes nacionais não bolseiros internacionais mais carenciados, garantindo-se dessa forma, o cariz social do investimento proposto.

Devida à proximidade às instalações onde se realiza a atividade pedagógica, este investimento permitirá, ainda, encurtar os tempos de deslocação dos estudantes, potenciando a utilização de modos suaves de mobilidade, como o modo ciclável. Esta projeto contribui, também nesta matéria, para um desenvolvimento mais sustentável da região.